

DE QUEM É ESSE JARDIM?

A Criação é de Deus. E basta um instante de esquecimento da Única Verdade para que passemos a habitar um jardim que já não reconhecemos como nosso. Quando nos vemos cuidando de um lugar que parece pertencer a um outro distante — com regras que não compreendemos e sem resposta diante da nossa especialidade — não seria lógico surgir o desejo de um jardim próprio? O desejo de um espaço que nos pareça familiar, seguro e inteiramente nosso?

E em sua perfeita Liberdade, o Filho criou seu próprio jardim. Ao se afastar para contemplar sua criação, acreditou que aquelas flores, árvores e bichos que via eram tão “próprios” quanto ele mesmo. E assim, distraído e já contraído diante da sua percepção, projetou sobre sua criação o véu do sonho que sonhava: a crença na separação.

E o jardim se expandiu... se expandiu... e como não o faria, se essa é a Natureza da criação? ...mas quanto mais ele crescia, menos o Filho o reconhecia como seu. E assim, fortalecia a crença de que tudo ao seu redor “acontecia” à revelia do seu desejo. Cada raio de luz, cada fruta, cada organismo vivo daquele jardim tornava o Filho cada vez menor... dentro do seu próprio esquecimento.

“As coisas simplesmente acontecem...” e, enquanto o Filho torna esse pensamento um fato, ele rouba, de si mesmo e de tudo que lhe é próprio, a oportunidade de lembrar que o Jardim é de Deus e que essa é a nossa maior Bênção... para em Paz, viver entrelaçado nesse ecossistema sagrado, experimentando apenas as Dádivas que nos são verdadeiramente próprias.